

Benchmarks de taxas de infecção do sítio cirúrgico

Raquel Carmo Araújo (Autor), Anna Tércia De Azevedo Almeida (Autor), Laís Gusmão Silva (Autor), Fernanda de Paula Vitor (Autor), Laís Leão Calumby (Autor), Bráulio Roberto Gonçalves Marinho Couto (Orientador)

As dificuldades de se comparar os resultados de um hospital com os dados de outras instituições são enormes, pois envolve hospitais com diferentes condições técnicas e financeiras, mesmo atendendo clientela heterogênea. Os problemas com a coleta de dados são muitos e a utilização dos resultados obtidos como valores de referência (“benchmarks”) está sujeita a restrições metodológicas. Entretanto, necessitamos de parâmetros para a comparação de nossas taxas, pois avaliar a performance de indicadores epidemiológicos somente por meio de comparações internas não satisfaz. Precisamos de uma comparação externa que nos auxilie na tomada de decisões e planejamento de ações de controle de infecções. Este estudo é uma coorte retrospectiva multicêntrica para analisar a incidência de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a procedimento cirúrgico, entre 2011 e 2015. O estudo será realizado com base em dados secundários de hospitais da cidade de Belo Horizonte, MG, Brasil. Os Comitês de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) desses hospitais coletaram os dados utilizados nesta pesquisa durante seus procedimentos de rotina para vigilância de infecção de sítio cirúrgico. O desfecho primário é infecção de sítio cirúrgico, estratificada pelo tipo de procedimento. A princípio, as informações serão analisadas por meio de técnicas de estatística descritiva, com a construção de gráficos, tabelas e o cálculo de medidas para resumir os dados. No cálculo amostral, serão incluídos procedimentos que totalizarem pelo menos 369 cirurgias em todos os hospitais. O benchmark para a taxa de infecção em cada procedimento cirúrgico incluído na análise final será definido como os limites inferior e superior dos intervalos de confiança obtidos para o risco de infecção cirúrgica. O objetivo é responder à pergunta: “para um dado procedimento cirúrgico, qual é a taxa mínima e a máxima esperada de infecção do sítio cirúrgico”?

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte